



BRS BOYRÁ E BRS ANAUÊ: CULTIVARES DE ABACAXIZEIROS ORNAMENTAIS DESTINADOS PARA FLOR DE CORTE, PAISAGISMO E MINIFRUTOS

Fernanda Vidigal Duarte Souza¹, Everton Hilo de Souza², Janay Almeida dos Santos-Serejo¹ e
Marcio Eduardo Canto Pereira¹

INTRODUÇÃO

O abacaxi ornamental [*Ananas comosus* (L.) Merrill] é uma novidade para o mercado da floricultura, devido ao exotismo e colorido dos pequenos abacaxis. Algumas variedades já são comercializadas, como é o caso do *A. comosus* var. *erectifolius* e o *A. comosus* var. *bracteatus*, cultivadas principalmente no Ceará e Rio Grande do Norte e exportados para países da Europa e Estados Unidos (BRAINER e OLIVEIRA, 2007).

Na busca por novas cultivares voltadas para essa finalidade, a Embrapa Mandioca e Fruticultura realiza desde 2003 trabalhos de caracterização, seleção e hibridações com genótipos de abacaxi ornamental conservados em um banco de germoplasma com mais de 600 acessos (SOUZA et al., 2006; 2009; 2012a; 2014). No entanto, o desenvolvimento de uma nova cultivar deve vir acompanhado de avaliações agronômicas, fitossanitárias e de pós-colheita visando a seleção de híbridos com características diferenciadas e resistentes às principais pragas da cultura (SOUZA et al., 2009; 2014). É necessário, no entanto, que os critérios para a seleção de abacaxis ornamentais estejam de acordo com as recomendações de uso e com os padrões do mercado, que demanda haste sem deformação, acima de 40 cm e com infrutescência bem formada e atrativa.

As cultivares BRS Boyrá e BRS Anauê atendem aos requisitos de padrão e qualidade exigidos pelo mercado externo para comercialização da haste floral e possuem uma beleza diferenciada, comprovada em várias feiras internacionais. Podem ser usadas para paisagismo ou apenas os minifrutos como ornamentação. O sistema de produção para ambos os materiais foi desenvolvido em parceria com a Empresa exportadora ABX Tropical Flowers sediada no Rio Grande do Norte e um sistema para produção orgânica da BRS Anauê em parceria com a Escola Tina de Carvalho da Fundação José Carvalho, Entre Rios, Bahia.

O objetivo deste trabalho é apresentar à comunidade científica e aos produtores de flores as duas novas cultivares de abacaxizeiros ornamentais, assim como suas características e atributos de

¹ Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, Bahia, Brasil, 44380-000, fernanda.souza@embrapa.br, márcio.pereira@embrapa.br e janay.serejo@embrapa.br

² CAPES/ Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, Bahia, Brasil, 44380-000, hilosouza@gmail.com



novidade, homogeneidade e estabilidade genética de ambas de acordo com as exigências do Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC).

MATERIAL E MÉTODOS

As cultivares BRS Boyrá e BRS Anauê foram desenvolvidas na Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, Bahia, Brasil a partir de cruzamentos controlados envolvendo duas variedades botânicas *A. comosus* var. *bracteatus* e *A. comosus* var. *erectifolius* (Souza, 2010; Souza et al.; 2014). A obtenção de mudas para os ensaios de validação agrônômica foram obtidas a partir de miropropagação de acordo com Souza et al. (2012b). Os ensaios para fusariose (*Fusarium subglutinans* f. sp. *ananas*) de acordo com Souza et al. (2011) assim como os de pós-colheita foram realizados de acordo com Costa Júnior (2014). As duas cultivares foram avaliadas em ensaios de DHE (Distinguilidade, Homogeneidade e Estabilidade) de acordo com as exigências do SNPC (Serviço Nacional de Proteção de Cultivares) e validadas agronomicamente na ABX Tropical Flower, Ceará-Mirim, Rio Grande do Norte e na Escola Tina de Carvalho da Fundação José Carvalho, Entre Rios, Bahia (Costa Junior et al., 2016). As caracterizações seguiram a lista de descritores morfológicos desenvolvidos para execução dos ensaios de DHE publicada no Diário Oficial da União n. 2 de 03 de janeiro de 2013, seção 01, páginas 4 e 5 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com 30 descritores quantitativos e qualitativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As fases fisiológicas entre plantio e florescimento se encontram na Tabela 1 e são fundamentais para o planejamento da produção de ambas as cultivares. A BRS Boyrá e BRS Anauê têm a capacidade de produzir 70.000 e 80.000 hastes por hectare e são moderadamente susceptível e resistente à fusariose, respectivamente. Nas Tabelas 2 e 3, se encontram as principais características, avaliadas em dois ciclos de produção.



Figura 1. Hastes florais de abacaxizeiros ornamentais BRS Boyrá (A) e BRS Anauê (B).

Tabela 1. Fases fisiológicas entre plantio e florescimento nas cultivares BRS Boyrá e BRS Anauê.

Fases fisiológicas	BRS Boyrá		BRS Anauê	
	1º Ciclo	2º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo
Indução/ emergência do botão	40,80 ± 3,08	40,20 ± 2,45	29,35 ± 1,14	26,72 ± 2,02
Indução/ primeira flor	51,16 ± 0,42	48,32 ± 0,33	51,65 ± 2,76	50,60 ± 1,08
Plantio/ emergência do botão	480,80 ± 3,05	420,18 ± 3,21	469,38 ± 1,12	361,72 ± 1,02
Botão/ ultima flor	28,80 ± 3,02	27,30 ± 2,40	40,75 ± 1,89	40,40 ± 2,12
Primeira flor/ ultima flor	18,44 ± 0,12	18,19 ± 0,63	18,45 ± 2,95	16,52 ± 1,42
Indução/ ultima flor	69,60 ± 0,39	68,97 ± 0,45	70,10 ± 0,41	67,12 ± 2,54
<u>Plantio/ ultima flor</u>	<u>509,60 ± 4,31</u>	<u>447,48 ± 4,32</u>	<u>510,10 ± 0,41</u>	<u>402,12 ± 1,54</u>

Tabela 2. Características morfológicas quantitativas das cultivares BRS Boyrá e BRS Anauê.

Variáveis	BRS Boyrá		BRS Anauê	
	1º Ciclo	2º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo
Altura da planta (cm)	87,11 ± 14,22	93,84 ± 7,49	60,75 ± 6,44	62,65 ± 5,09
Comprimento da folha (cm)	80,99 ± 9,61	79,54 ± 6,28	53,10 ± 6,50	59,10 ± 4,58
Largura da folha (cm)	3,99 ± 0,67	4,72 ± 0,32	3,57 ± 0,20	3,58 ± 0,39
Comp. do pedúnculo (cm)	40,45 ± 4,11	46,28 ± 5,33	40,20 ± 2,87	42,00 ± 3,41
Diâmetro do pedúnculo (cm)	1,25 ± 0,13	1,62 ± 0,17	0,90 ± 0,10	0,91 ± 0,08
Comprimento do sincarpo (cm)	5,05 ± 0,65	5,72 ± 0,67	3,91 ± 0,57	3,98 ± 0,24
Diâmetro do sincarpo (cm)	3,99 ± 0,46	4,37 ± 0,20	3,82 ± 0,57	3,74 ± 0,24
Comprimento da coroa (cm)	4,27 ± 0,55	5,07 ± 0,60	3,39 ± 0,51	3,14 ± 0,45
<u>Diâmetro da coroa (cm)</u>	<u>3,83 ± 0,27</u>	<u>4,40 ± 0,48</u>	<u>3,56 ± 0,47</u>	<u>3,79 ± 0,38</u>

Tabela 3. Características morfológicas qualitativas das cultivares BRS Boyrá e BRS Anauê.

Descritor ¹	BRS Boyrá	BRS Anauê
------------------------	-----------	-----------



Hábito de crescimento	Ereto	Semiereto
Variagem da folha	Presente	Ausente
Distribuição da variegação	Marginal	-
Coloração principal na face superior da folha	Roxo-acinzentado	Verde-amarelo
Pigm. de antocianina na folha	Presente	Ausente
Espinho nas folhas	Ausente	Ausente
Ondulação das bordas do limbo	Ausente	Ausente
Forma do pedúnculo	Ereto	Ereto
Coloração externa da casca do sincarpo	Vermelho-acinzentado	Vermelho
Forma do sincarpo	Cilíndrico	Cilíndrico
Form. do ápice das brác. dos frutinhos	Agudo	Agudo
Sobrep. das brác. em rel. ao frutinho	Total	Total
Coloração das brácteas do frutinho	Vermelho-acinzentado	Vermelho
Brácteas na base da coroa	Ausente	Presente
Cor das brác. na base em rel. à coroa	-	Diferente
Coloração das brácteas da coroa	Vermelho-acinzentado	Vermelho
Rel. do comp. coroa/ comp. do sincarpo	Baixa	Baixa
Rel. do diâm. da coroa/ diâm. do sincarpo	Baixa	Baixa
Número de cores da coroa	Uma	Duas
Formato do ápice da folha da coroa	Fortemente aguda	Mod. aguda
Avaliação de Fusariose	Mod. Susceptível	Resistente

1. Descritores desenvolvidos para execução de ensaios de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade de cultivares. Publicado no Diário Oficial da União nº 2 de 03 de janeiro de 2013, seção 01, páginas 4 e 5 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

CONCLUSÕES

As cultivares BRS Boyrá e BRS Anauê são homogêneas, estáveis e distintas às existentes no mercado e podem ser destinadas para flor de corte, plantas para paisagismo e minifrutos.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, à Escora Rural Tina Carvalho/ Fundação José Carvalho, à ABX Tropical Flower, pelo apoio financeiro ao projeto e às avaliações regionais.

REFERÊNCIAS

BRAINER, M. S. C. P.; OLIVEIRA, A. A. P. **Floricultura**: perfil da atividade no Nordeste Brasileiro. Fortaleza: Banco do Nordeste. 2007. 351p. (Documentos do ETENE, n.17).



- COSTA JUNIOR, D. S.; SOUZA, E. H.; COSTA, M. A. P. C.; PEREIRA, M. E. C.; SOUZA, F. V. D. Clonal evaluation of new ornamental pineapple hybrids to use as cut flowers. **Acta Scientiarum. Agronomy**, v. 38, p. 1-12, 2016.
- COSTA JUNIOR, D. S. **Avaliação clonal e pós-colheita de híbridos de abacaxi ornamental**. 99p. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias) Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, 2014.
- SOUZA, E. H. **Pré-melhoramento e avaliação de híbridos de abacaxi e banana para fins ornamentais**. 156p. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias) Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, 2010.
- SOUZA, E. H.; COSTA, M. A. P. C.; SANTOS-SEREJO, J. A.; SOUZA, F. V. D. Selection and use recommendation in hybrids of ornamental pineapple. **Revista Ciência Agronômica**, v. 45, p. 409-416, 2014.
- SOUZA, E. H.; MATOS, A. P.; SOUZA, F. V. D.; COSTA JUNIOR, D. S.; TROCOLI, R. O.; COSTA, M. A. P. C. Evaluation of ornamental pineapple hybrids for resistance to *Fusarium subglutinans* f. sp. *ananas*. **Acta Horticulturae**, v. 902, p. 381-386, 2011.
- SOUZA, E. H.; SOUZA, F. V. D.; COSTA, M. A. P. C.; COSTA JÚNIOR, D. S.; SANTOSSEREJO, J. A.; AMORIM, E. P.; LEDO, C. A. S. Genetic variation of the *Ananas* genus with ornamental potential. **Genetic Resources and Crop Evolution**, v. 59, p. 1357-1376, 2012a.
- SOUZA, E. H.; SOUZA, F. V. D.; CARVALHO, M. J. S.; SOUZA, A. S.; CARVALHO, M. A. P. Growth regulators and physical state of culture media in the micropropagation of ornamental pineapple hybrids. **Plant Cell Culture & Micropropagation**, v. 8, p. 1-12, 2012b.
- SOUZA, F. V. D.; CABRAL, J. R. S.; CARDOSO, J. L.; BENJAMIN, D. A. Identification and selection of ornamental pineapple plants. **Acta Horticulturae**, v. 702, p. 93-99. 2006.
- SOUZA, F. V. D.; CABRAL, J. R. S.; SOUZA, E. H.; FERREIRA, F. R.; NEPOMUCENO, O. S.; SILVA, M. J. Evaluation of F1 hybrids between *Ananas comosus* var. *ananassoides* and *Ananas comosus* var. *erectifolius*. **Acta Horticulturae**, v. 822, p. 79-84, 2009.